

A comunicação cidadã na mídia digital: na concepção metodológica as processualidades para a construção do conhecimento.

Marina Z. de Albuquerque ¹

Universidade do Vale do Rio dos Sinos -UNISINOS

Processos comunicacionais: epistemologia, mídiatização, mediação e recepção

O texto busca trazer as contribuições para pesquisa científica, advindas da experiência da investigação desenvolvida durante o processo de mestrado no Programa de Pós Graduação em Ciências da Comunicação na Unisinos, onde buscamos compreender as concepções e as estruturas dos sites dos movimentos de direitos humanos, o Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH), o DH Net - Rede de Direitos Humanos e Cultura e a Conectas Direitos Humanos e suas inter-relações com os *internautas/cidadãos* nos processos de comunicação para o desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos.

O artifício epistêmico, teórico-metodológico e da definição do objeto-problema, se deu através dos movimentos de articulação da comunicação alternativa e da cidadania comunicativa, entendidas a partir de uma dinâmica que perpassa todas as instâncias da pesquisa, visto que os processos midiáticos digitais (concepção, estruturas e a produção do conteúdo dos sites) sinalizam modos de pensar e agir dos sujeitos produtores de comunicação, compreendidos como *internautas/cidadãos*.

Destacamos como fundamental a reflexão, o diálogo entre teoria e empiria para a experimentação durante o processo da pesquisa. Consideramos de grande relevância a dimensão teórica estabelecendo na experimentação a possibilidade de aprofundamento das ideias, argumentos, proposições, conceitos, pois entendemos como complementares à pesquisa, a dimensão empírica e os diálogos teóricos proporcionam para a construção do conhecimento.

Também, compreendemos que as escolhas metodológicas desta pesquisa se propuseram o contato com a realidade, desdobrando-se em definições operacionais necessárias, que demandaram um conhecimento aprofundando, principalmente sobre a capacidade criativa e reflexiva em nossos julgamentos, na aplicação de um caminho lógico, como também a construção da moldura teórica e/ou marco interpretativo que

¹ Relações Públicas e Mestra em Comunicação pelo Programa de Pós Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. E-mail: mzalbuquerque@yahoo.com.br

pôde trazer para a compreensão do tema outro olhar. Independente disso tratou-se de uma tentativa analítica que pode ser entendida como opções e decisões que são necessárias no processo investigativo (MALDONADO et. al, 2006, 2008, 2011).

Buscamos nestes movimentos analíticos apreender aqueles elementos das processualidades da pesquisa, tais como as operações exploratórias e as indagações com os internautas/cidadãos das redes investigadas. A análise apontou que os internautas/cidadãos compreendem e se apropriam do espaço digital através dos sites e representam para eles: a) forma de expressão política, social, cultural e comunicacional, b) espaço de busca e circulação de informação, c) compreensão de sociedade e mundo que se expressam nos processos de lutas sócio-históricas. Os sites, em síntese, são entendidos como espaços públicos potenciais, que permitem e potencializam a participação democrática de diversos atores sociais na defesa dos interesses coletivos para uma sociedade mais justa e igualitária.